


FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE
AMPARO A ESTUDOS E
PESQUISAS



GOVERNO DO
PARÁ

MUNICÍPIO DE OURILÂNDIA DO NORTE

2021

BARÔMETRO DA 
SUSTENTABILIDADE



BARÔMETRO DA SUSTENTABILIDADE

DO

MUNICÍPIO DE OURILÂNDIA DO NORTE

BELÉM - PARÁ

ABRIL/2021



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ
HELDER ZAHLUTH BARBALHO

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ
LÚCIO DUTRA VALE

Secretaria de
Ciência, Tecnologia
e Educação Técnica
e Tecnológica



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SECTET

SECRETÁRIO DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CARLOS EDILSON DE ALMEIDA MANESCHY



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

DIRETOR-PRESIDENTE
MARCEL DO NASCIMENTO BOTELHO

DIRETORA CIENTÍFICA
AURYCÉLIA SILVA DIAS

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS E ANÁLISE CONJUNTURAL
MÁRCIO IVAN LOPES PONTE DE SOUZA

DIRETOR DE ESTATÍSTICA, TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
JOSÉ GONÇALVES DOS SANTOS PAES

DIRETOR DE PESQUISAS E ESTUDOS AMBIENTAIS
JOSÉ ROBERTO TUMA DA PONTE

DIRETOR ADMINISTRATIVO
JURANDIR SEBASTIÃO TAVARES SIDRIM

DIRETORA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS
IVANA AUGUSTA BRITO DE SOUSA

DIRETORA DE OPERAÇÕES TÉCNICAS
MAGDA TORRES BALLOUT



EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO OFICIAL:

© 2021 FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. É PERMITIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL DESTA OBRA, DESDE
QUE CITADA A FONTE E QUE NÃO SEJA PARA VENDA OU QUALQUER FIM COMERCIAL.

ELABORAÇÃO, EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO:

FAPESPA

ENDEREÇO:

AV. GENTIL BITTENCOURT, 1868, ESQUINA COM A TV. NOVE DE JANEIRO.
BAIRRO: SÃO BRAZ – BELÉM – PA, CEP: 66.063-018
FONE: (91) 3323-2550

DISPONÍVEL EM:

WWW.FAPESPA.PA.GOV.BR

IMAGEM DE CAPA:

GERD ALTMANN POR PIXABAY

DIRETOR DE PESQUISAS E ESTUDOS AMBIENTAIS – DIPEA

JOSÉ ROBERTO TUMA DA PONTE

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS TERRITORIAIS – CET

MAIARA DE OLIVEIRA CORDEIRO

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS E ESTUDOS AMBIENTAIS – CEA

LUCAS DOS SANTOS CABRAL DE SÁ

TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – TAF/DIPEA

RENATA NOVAES DA SILVA

COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO – CEDI/DETGI

WALENDA SILVA TOSTES

EQUIPE TÉCNICA

LUCAS DOS SANTOS CABRAL DE SÁ

MAIARA DE OLIVEIRA CORDEIRO

RENATA NOVAES DA SILVA

GILSON PEREIRA PRATA

WALENDA SILVA TOSTES

LORENA SOUSA BATISTA

SILVIA CAROLINE SALGADO PENA

REVISÃO

JOSÉ ROBERTO TUMA DA PONTE

REVISÃO TEXTUAL

JULIANA CARDOSO SALDANHA

WAGNER DA SILVA SANTOS

APRESENTAÇÃO

O governo do estado do Pará, através da Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais (DIPEA), da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas — FAPESPA, apresenta a série de Barômetros da Sustentabilidade (BS) – Ano 2021. A ferramenta de mensuração da sustentabilidade é publicada pela Fundação desde 2015.

A DIPEA atingiu a meta de publicação de 144 barômetros municipais no ano de 2020. Com esta publicação, a diretoria subsidia a tomada de decisão na gestão pública do governo do estado.

A construção do BS tornou-se possível a partir do trabalho conjunto entre a DIPEA e a Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação (DETGI) da FAPESPA, a qual disseminou os dados necessários para a construção dos indicadores. Além disso, a partir dessa parceria, revisaram-se os métodos, limites extremos das escalas do BS e está em curso um planejamento de uso de outros indicadores para o ano de 2021, com a revisão dos parâmetros utilizados.

Espera-se que a sociedade civil e o poder público em Ourilândia do Norte se apropriem da ferramenta e se engajem na construção de indicadores desagregados para acompanhar com efetividade o progresso do município rumo à sustentabilidade. Os desafios para a implementação de políticas públicas em um estado de dimensões continentais são muitos. Torna-se fundamental, para tanto, selecionar indicadores para o planejamento das ações, bem como fomentar estudos e pesquisas para fortalecer a cultura do acompanhamento de metas e indicadores localmente.

José Roberto Tuma da Ponte
Diretor de Estudos e Pesquisas Ambientais

Sumário

| | |
|---|-----------|
| 1 BARÔMETRO DA SUSTENTABILIDADE | 7 |
| 2 MUNICÍPIO DE OURILÂNDIA DO NORTE | 8 |
| 3 CONSTRUÇÃO DO BARÔMETRO DA SUSTENTABILIDADE DE OURILÂNDIA DO NORTE | 9 |
| 4 A LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE OURILÂNDIA DO NORTE NO BARÔMETRO DA SUSTENTABILIDADE | 15 |
| 5 CONCLUSÃO | 16 |
| 6 REFERÊNCIAS | 17 |

1. BARÔMETRO DA SUSTENTABILIDADE

O Barômetro da Sustentabilidade (BS) é um instrumento de base estatística desenvolvido pelas organizações *World Conservation Union (IUCN)* e *International Development Research Center (IDRC)* para acompanhar o progresso territorial rumo à sustentabilidade (PRESCOTT-ALLEN, 2001). O BS pode ser construído para diversas unidades territoriais, como bairros, biomas ou continentes, possibilitando a comparação entre diferentes locais na mesma escala geográfica e ao longo de um horizonte temporal determinado (VAN-BELLEN, 2004).

Os resultados são ordenados ao longo de dois eixos em um plano cartesiano: as dimensões Bem-Estar Humano (BEH) e Bem-Estar do Ecossistema (BEE) - (PRESCOTT-ALLEN, 2001). Essas dimensões agrupam temáticas que, por sua vez, reúnem indicadores construídos de acordo com a disponibilidade de dados produzidos localmente.

A Figura 1 ilustra a estrutura do BS, identificando seus temas e dimensões temáticas a partir das quais são selecionados os indicadores.

Figura 1 – Mandala da estrutura do Barômetro da Sustentabilidade



Fonte: FAPESPA (2019).

Elaboração: FAPESPA/Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais, 2019.

Nota: as setas representam o acompanhamento de metas no progresso rumo à sustentabilidade.



2. MUNICÍPIO DE OURILÂNDIA DO NORTE

O Estado do Pará possui 144 municípios, divididos em 12 Regiões de Integração (RI). Ourilândia do Norte está localizado na RI Araguaia (PARÁ, 2008). Abrange uma área de 14.410,57 km². A população é de 32.832 habitantes, com densidade demográfica de 2,28 habitantes/km² (FAPESPA, 2021)¹.

Com relação aos indicadores de saúde, a taxa de gravidez entre as crianças e adolescentes de até 19 anos de idade é de 25,46%; a taxa de mortalidade infantil em Ourilândia do Norte foi de 18,39 mortes por 1.000 habitantes em 2020; e não houve registros de mortalidade materna (DATASUS, 2020). Profissionais médicos estão presentes a uma taxa de 0,57 médico por 1.000 habitantes. A capacidade de internações é de 2,04 leitos hospitalares por 1.000 habitantes (DATASUS, 2020).

No que diz respeito à riqueza municipal, aproximadamente 43,63% da população encontra-se na faixa de extrema pobreza. A taxa de atividade dos adultos com 18 anos de idade ou mais é de 64,08% (IBGE, 2010). Das crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos de idade, 9,27% encontram-se em situação de trabalho infantil (IBGE, 2010). O PIB per capita é de R\$ 18.895,86 (IBGE, 2020) e a renda per capita é de R\$ 466,52 (IBGE, 2010).

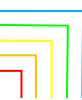
No plano educacional, 12,56% das pessoas com 15 anos de idade ou mais são analfabetas (IBGE, 2010). A nota do IDEB nas séries iniciais é 4,8 e nas séries finais, 3,9 (INEP, 2020). A evasão escolar no ensino fundamental é de 4,3% e no ensino médio de 14,5% (INEP, 2020). A cobertura do acesso à internet é de 5,31% (IBGE, 2010).

Com relação à comunidade, a taxa de roubos é de 255,85 roubos/100.000 habitantes e a taxa de homicídios é de 48,73 mortes/100.000 habitantes (SEGUP, 2020). O acesso à energia elétrica abrange 93,02% da população em domicílios (IBGE, 2010).

O índice de Gini mede o grau de concentração de renda em determinado grupo. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. É um número entre 0 e 1, em que 0 corresponde à completa igualdade e 1 corresponde à completa desigualdade. Em Ourilândia do Norte, o valor desse indicador foi de 0,55 (IBGE, 2010).

No que tange ao meio ambiente, a área geográfica passível de cadastramento no Cadastro Ambiental Rural (CAR) chega a 92,59% (SEMAS, 2020). O desmatamento na região do município é de 16,6 km²/ano (INPE, 2020) e a taxa de detecção de focos de queimada de 31,71 focos de calor/1.000 km²/ano (INPE, 2020).

¹ FAPESPA. Radar de Indicadores das Regiões de Integração 2020. FAPESPA, 2020. Disponível em: <https://www.fapespa.pa.gov.br/sistemas/radar2020/tabelas/2-araguaia/tabela-1-populacao-area-territorial-e-densidade-demografica-2019-ri-araguaia.htm>. Acesso em: 22/03/2021.



Da população residente em domicílios particulares, 93,28% dispõe de água encanada proveniente de rede geral, poço, nascente ou reservatório abastecido por água das chuvas ou carro-pipa; e 60,61% possui banheiro exclusivo (cômodo que dispõe de chuveiro ou banheira e aparelho sanitário) (IBGE, 2010).

O indicador de coleta de lixo considera apenas a população residente em domicílios urbanos (IBGE, 2010). Desta, 95,98% conta com o serviço, público ou privado, havendo casos em que o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito fora do domicílio, para posterior coleta pela prestadora do serviço (IBGE, 2010).

3. CONSTRUÇÃO DO BARÔMETRO DA SUSTENTABILIDADE DE OURILÂNDIA DO NORTE

3.1 Seleção e Parametrização dos Indicadores

Os indicadores foram selecionados com base em PRESCOTT-ALLEN (2001) e KRONEMBERGER *et al.* (2004), seguindo a construção dos BS anteriores (FAPESPA, 2015; 2016; 2017), e coletados no mês de janeiro do ano corrente. A periodicidade varia com a disponibilização dos dados na fonte (Quadro 3).

Quadro 1 – Temas, indicadores, fonte e parâmetros selecionados para o Barômetro da Sustentabilidade do município de Ourilândia do Norte.

| | Unidade | Base | DMPIns | DMPPI | DMPInt | DMPPS | DMPS | Parâmetros |
|--|--------------------------------|-------|--------|--------|--------|--------|------|--|
| Mortalidade infantil (0 a 5 anos) | Mortes/ 1.000 habitantes | 100 | 76 | 50 | 20 | 10 | 0 | Baixa= [0; 20[Média= [20; 50[Alta= [50; +∞[(OMS) |
| Mortalidade materna | Mortes/ 100.000 nascidos vivos | 800 | 150 | 50 | 20 | 10 | 0 | Baixa= [0; 20[Média= [20; 50[Alta= [50; 150[Muito alta= [150; +∞[(OMS) |
| Número de médicos | Médicos/ 1.000 habitantes | 0 | 0,4 | 0,7 | 1,4 | 2,6 | 5,0 | ≥2,7 (Ministério da Saúde) |
| Leitos hospitalares | Leitos/ 1.000 habitantes | 0 | 0,6 | 2,0 | 2,5 | 3,0 | 5,0 | [2,5; 3] (Ministério da Saúde) |
| Gravidez na infância e adolescência (mulheres até 19 anos) | % | 100 | 10,1 | 5,1 | 3,1 | 1,0 | 0 | Muito alta= [100; 10,1[Alta= [10,1; 5,1[Média= [5,1; 3,1[Baixa= [3,1; 1[Muito baixa= [1; 0] |
| Extrema pobreza | % | 100 | 50,1 | 20,1 | 10,1 | 2,9 | 0 | Alta= [100; 20,1[Média= [20,1; 3[Baixa= [3; 0] (ODS) |
| Taxa de atividade (18 anos ou mais) | % | 0 | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | Baixa= [0; 40[Média= [40; 60[Alta= [60; 100] (ODS) |
| Trabalho infantil (10 a 14 anos) | % | 100 | 10 | 5 | 3 | 1 | 0 | Muito alto= [100; 10[Alto= [10; 5[Médio= [5; 3[Muito baixo= [3; 1[Muito baixo= [1; 0] (OIT) |
| Produto Interno Bruto <i>per capita</i> | Valor (R\$ mil) | 0 | 13,343 | 26,686 | 40,029 | 53,372 | 300 | Do menor para o maior do estado |
| Renda | Valor | 0,096 | 0,181 | 0,334 | 0,625 | 1,158 | 2 | R\$ 624 a R\$ 1.157 (PNUD) |

| <i>per capita</i> | (R\$ mil) | | | | | | | |
|--|----------------------------------|-------|-----|-----|-----|-----|-----|--|
| Analfabetismo (15 anos ou mais) | % | 100 | 20 | 10 | 5 | 1 | 0 | Muito alto= [100; 20[Alto= [20; 10[Médio= [10; 5[Baixo= [5; 1[Muito baixo= [1; 0[(ODS) |
| IDEB (séries iniciais) | Nota | 0 | 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | Baixo= [0; 5[Médio= [5; 9[Alto= [9; 10[(ODS) |
| IDEB (séries finais) | Nota | 0 | 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | Baixo= [0; 5[Médio= [5; 9[Alto= [9; 10[(ODS) |
| Evasão escolar no ensino fundamental | % | 100 | 20 | 10 | 5 | 2 | 0 | Muito alta= [100; 20[Alta= [20; 10[Média= [10; 5[Baixa= [5; 1[Muito baixa= [1; 0[(ODS) |
| Evasão escolar no ensino médio | % | 100 | 20 | 10 | 5 | 2 | 0 | Muito alta= [100; 20[Alta= [20; 10[Média= [10; 5[Baixa= [5; 1[Muito baixa= [1; 0[(ODS) |
| Acesso à internet | % da população | 0 | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | Muito alto= [100; 20[Alto= [20; 10[Médio= [10; 5[Baixo= [5; 1[Muito baixo= [1; 0[(ODS) |
| Taxa de roubos | Roubos/ 100 mil habitantes | 4.000 | 330 | 250 | 170 | 7,9 | 0 | Muito alta= [4000; 330[Alta= [330; 250[Média= [250; 170[Baixa= [170; 8[Muito baixa= [8; 0[(Programa Cidades Sustentáveis) |
| Homicídios | Homicídios/100 mil habitantes | 300 | 50 | 20 | 10 | 5 | 0 | Muito alto= [300; 50[Alto= [50; 20[Médio= [20; 10[Baixo= [10; 5[Muito baixo= [5; 0[(Programa Cidades Sustentáveis) |
| Acesso à energia elétrica | % da população em domicílios | 0 | 70 | 80 | 90 | 95 | 100 | Muito baixo= [0; 70[Baixo= [70; 80[Médio= [80; 90[Alto= [90; 95[Muito alto= [95; 100[(ODS) |
| Índice de Gini | 0 a 1 | 1 | 0,8 | 0,5 | 0,4 | 0,2 | 0 | Muito alto= [1; 0,8[Alto= [0,8; 0,5[Médio= [0,5; 0,4[Baixo= [0,4; 0,2[Muito baixo= [0,2; 0[(ODS) |
| Cadastro Ambiental Rural (CAR) | % | 0 | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | Baixo= [0; 40[Médio= [40; 80[Alto= [80; 100[(MMA) |
| Desmatamento | Km ² /ano | 300 | 160 | 120 | 80 | 40 | 0 | Muito alto= [300; 160[Alto= [160; 120[Médio= [120; 80[Baixo= [80; 40[Muito baixo= [40; 0[(MMA) |
| População em | % da população | 0 | 70 | 80 | 90 | 95 | 100 | Muito baixa= [0; 70[|

| | | | | | | | | |
|--|----------------------------------|-----|----|----|----|----|-----|---|
| domicílios com água encanada | em domicílios | | | | | | | Baixa= [70; 80[Média= [80; 90[Alta= [90; 95[Muito alta= [95; 100] (MMA) |
| População em domicílios com banheiro e água encanada | % da população em domicílios | 0 | 70 | 80 | 90 | 95 | 100 | Muito baixa= [0; 70[Baixa= [70; 80[Média= [80; 90[Alta= [90; 95[Muito alta= [95; 100] (MMA) |
| Focos de calor | Focos/1.000 km ² /ano | 200 | 40 | 30 | 20 | 10 | 0 | Muito alto= [200; 30[Média= [30; 10[Baixa= [10; 0] (MMA) |
| Coleta de lixo | % da população em domicílios | 0 | 70 | 80 | 90 | 95 | 100 | Muito baixa= [0; 70[Baixa= [70; 80[Média= [80; 90[Alta= [90; 95[Muito alta= [95; 100] (MMA) |

Legenda: DMP — Desempenho Municipal Posterior; Ins — Insustentável; PI — Potencialmente Insustentável; Int — Intermediário; PS — Potencialmente Sustentável; S — Sustentável. Organização Mundial da Saúde (OMS); Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM); Organização Internacional do Trabalho (OIT); Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); Ministério do Meio Ambiente (MMA)

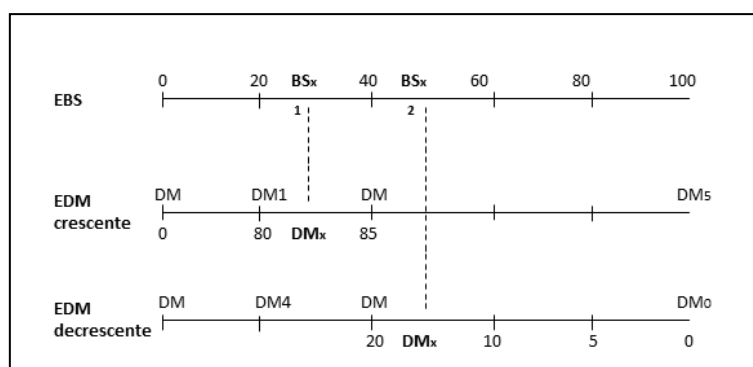
Fonte: FAPESPA (2021)

Elaboração: FAPESPA/Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais, 2021.

3.2 Construção das Escalas de Desempenho

Após a escolha dos indicadores, foram construídas as Escalas de Desempenho Municipal (EDM). A avaliação de cada indicador foi realizada à luz dos parâmetros selecionados com base em PRESCOTT-ALLEN (2001) e KRONENBERGER *et al.* (2004), seguindo a construção dos BSs anteriores, com modificações (FAPESPA, 2015; 2016; 2017) (Figura 2). As EDMs foram divididas em setores, respeitando os parâmetros pré-selecionados.

Figura 2 – Escala de Desempenho Municipal (EDM) crescente e decrescente e Escala de Desempenho do Barômetro da Sustentabilidade (EBS)



Legenda: Parâmetros – DM, DM0, DM1, DM4, DM5; Desempenho Municipal – DM; Desempenho dos Indicadores – DMx; Valores transformados para a escala do Barômetro da Sustentabilidade – BSx.

Fonte: modificado de Kronemberger *et al.* (2004).



A categorização qualitativa dos níveis de sustentabilidade dos indicadores foi obtida a partir da divisão, em cinco setores iguais, do intervalo de valores da Escala do Barômetro da Sustentabilidade, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 – Categorização qualitativa dos níveis de sustentabilidade dos indicadores

| Nível de sustentabilidade | Cor indicativa | Parâmetro | Intervalo |
|------------------------------|----------------|--|-----------|
| Sustentável | Azul | Desejado (objetivo alcançado) | 80-100 |
| Potencialmente Sustentável | Verde | Aceitável (objetivo praticamente atingido) | 60-80 |
| Intermediário | Amarelo | Neutro ou em transição | 40-60 |
| Potencialmente insustentável | Laranja | Indesejado | 20-40 |
| Insustentável | Vermelho | Inaceitável | 1-20 |

Fonte: adaptado de PRESCOTT-ALLEN (2001).

Elaboração: FAPESPA/Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais, 2020.

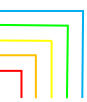
3.3 Cálculo e Ordenação dos Resultados

Os valores calculados para as EDMs foram transformados para valores na Escala do Barômetro da Sustentabilidade (EBS) com base em Kronemberger *et al.* (2004) (Figura 3). Posteriormente, os indicadores municipais na escala do barômetro foram agregados, hierarquicamente, por média aritmética simples, para cálculo do nível de sustentabilidade das temáticas; estas foram agregadas para o cálculo do nível de sustentabilidade das dimensões; e, finalmente, estas foram agregadas para o cálculo do nível de sustentabilidade municipal (Quadro 2).

Figura 3 – Fórmula matemática para transformação da Escala de Desempenho Municipal (crescente ou decrescente) para a Escala do Barômetro da Sustentabilidade.

$$BS_x = \left\{ \left[\frac{(DM_A - DM_x)(BS_A - BS_P)}{(DM_A - DM_P)} \right] x(-1) \right\} + BS_A$$

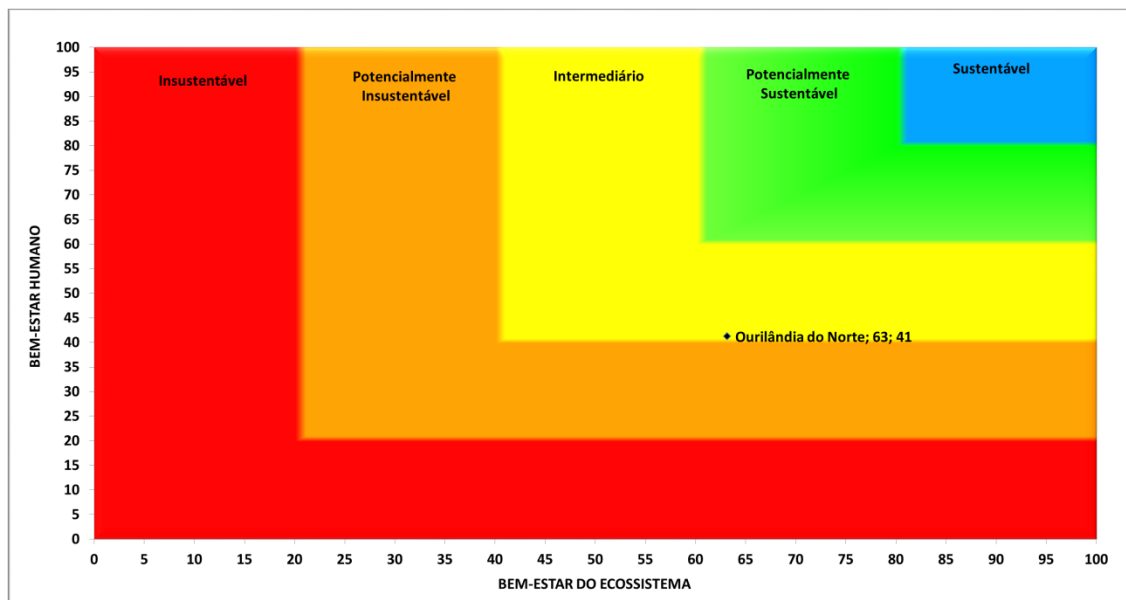
Legenda: BS_A – limite anterior na escala BS do intervalo que contém x ; BS_P – limite posterior na escala BS do intervalo que contém x ; BS_x – valor transformado para a escala do Barômetro da Sustentabilidade; DM_A – limite anterior na escala municipal do intervalo que contém x ; DM_P – limite posterior na escala municipal do intervalo que contém x ; DM_x – valor transformado para a escala do Barômetro da Sustentabilidade. Fonte: adaptado de Kronemberger *et al.* (2004).



3.4 Construção do Gráfico Bidimensional

Foi construído o gráfico bidimensional para o município de Ourilândia do Norte. No eixo das ordenadas, está o BEH e, no eixo das abscissas, o BEE (Figura 4).

Figura 4 – Gráfico bidimensional do Barômetro da Sustentabilidade do município de Ourilândia do Norte.



Fonte: FAPESPA (2021).

Elaboração: FAPESPA/Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais, 2021.

Quadro 3 – Indicadores, Fontes de coleta, Valor Real (escala do município), Valor convertido para a Escala do Barômetro da Sustentabilidade do município de Ourilândia do Norte, nível de sustentabilidade dos indicadores com base na escala de desempenho do Barômetro da Sustentabilidade, média das temáticas, médias das dimensões, média do bem-estar municipal e nível de sustentabilidade municipal.

| Temas | Indicadores | Fonte | Valores Reais | Níveis de Sustentabilidade | Médias das Temáticas | Médias do BEH e BEE | Nível de sustentabilidade municipal | |
|------------------|---------------------------------|-----------------------------------|--|----------------------------|----------------------|---------------------|-------------------------------------|-------|
| BEM-ESTAR HUMANO | Saúde e população | Mortalidade na infância | DATASUS 2020* | 18,39 | P. SUSTENTÁVEL | 50,55 | Intermediário | |
| | | Mortalidade materna | DATASUS 2020* | 0,00 | SUSTENTÁVEL | | | |
| | | Número de médicos | DATASUS 2021* | 0,57 | P. INSUSTENTÁVEL | | | |
| | | Leitos hospitalares | DATASUS 2021* | 2,04 | INTERMEDIÁRIO | | | |
| | | Gravidez na infân. e adoles. | DATASUS 2020* | 25,46 | INSUSTENTÁVEL | | | |
| | Riqueza | Extrema pobreza | CADÚNICO 2020 | 43,63 | P. INSUSTENTÁVEL | 38,01 | | |
| | | Taxa de atividade | IBGE - Censo Demográfico 2010 | 64,08 | P. SUSTENTÁVEL | | | |
| | | Trabalho infantil | IBGE - Censo Demográfico 2010 | 9,27 | P. INSUSTENTÁVEL | | | |
| | | PIB (<i>per capita</i>) | FAPESPA/IBGE 2020 | 18895,86 | P. INSUSTENTÁVEL | | | |
| | | Renda (<i>per capita</i>) | IBGE - Censo Demográfico 2010 | 466,52 | INTERMEDIÁRIO | | | |
| | Conhecimento e Cultura | Analfabetismo | IBGE - Censo Demográfico 2010 | 12,56 | P. INSUSTENTÁVEL | 37,14 | | |
| | | Ideb (séries iniciais) | INEP 2020 | 4,80 | INTERMEDIÁRIO | | | |
| | | Ideb (séries finais) | INEP 2020 | 3,90 | P. INSUSTENTÁVEL | | | |
| | | Evasão escolar no ens.fundamental | INEP 2020 | 4,30 | P. SUSTENTÁVEL | | | |
| | | Evasão escolar no ens.médio | INEP 2020 | 14,50 | P. INSUSTENTÁVEL | | | |
| | Comunidade | Roubos | SEGUP/SIAC 2020 | 255,85 | P. INSUSTENTÁVEL | 43,82 | | |
| | | Homicídios | SEGUP/SIAC 2020 | 48,73 | P. INSUSTENTÁVEL | | | |
| | | Acesso à energia elétrica | IBGE - Censo Demográfico 2010 | 93,02 | P. SUSTENTÁVEL | | | |
| | Equidade | Índice de Gini | IBGE - Censo Demográfico 2010 | 0,55 | P. INSUSTENTÁVEL | 36,67 | | |
| | BEM-ESTAR DO ECOSISTEMA | Terra | Cadastro Ambiental Rural | SEMAS 2020* | 92,59 | SUSTENTÁVEL | | 86,90 |
| | | | Desmatamento | PRODES 2020* | 16,60 | SUSTENTÁVEL | | |
| | | Água | População em domicílios com água encanada | PNUD 2015 | 93,28 | P. SUSTENTÁVEL | | 45,22 |
| | | | População em domicílios com banheiro e água encanada | PNUD 2015 | 60,61 | INSUSTENTÁVEL | | |
| | | Ar | Focos de calor | Inpe Queimadas 2020 | 31,71 | P. INSUSTENTÁVEL | | 36,57 |
| | Utilização de recursos naturais | Coleta de lixo | PNUD 2015 | 95,98 | SUSTENTÁVEL | 83,92 | | |

Fonte: FAPESPA (2021).

Elaboração: FAPESPA/Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais, 2021.

4. A LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE OURILÂNDIA DO NORTE NO BARÔMETRO DA SUSTENTABILIDADE

O município de Ourilândia do Norte apresenta nível de sustentabilidade intermediário. O BEH e BEE pontuaram 41 e 64, respectivamente (ver figura 4).

4.1 Bem-estar Humano em Ourilândia do Norte

Ourilândia do Norte encontra-se no nível intermediário para o BEH. 60% dos indicadores disponíveis estão no nível insustentável ou potencialmente insustentável, 25% no nível sustentável ou potencialmente sustentável e aproximadamente 15% no nível intermediário. Foram usados indicadores para todas as temáticas.

O município está localizado no nível potencialmente insustentável para as temáticas Riqueza, Conhecimento e Cultura e Equidade e nível intermediário para Saúde e População e Comunidade; nenhuma temática do BEH encontra-se no nível sustentável ou potencialmente sustentável em Ourilândia do Norte. A exceção da temática Saúde e População, todas as demais possuem alguns indicadores censitários, coletados decenalmente.

4.2 Bem-estar do Ecosistema em Ourilândia do Norte

Ourilândia do Norte encontra-se no nível potencialmente sustentável para o BEE. Dos indicadores disponíveis, 66,67% encontra-se no nível sustentável ou potencialmente sustentável; e 33,33% no nível insustentável ou potencialmente insustentável.

As temáticas Terra e Uso de recursos naturais estão no nível sustentável, Água no nível intermediário e Ar no nível potencialmente insustentável.

Os cenários para Água e Uso de recursos naturais podem estar viesados, pois para ambos foram utilizados apenas indicadores censitários, atualizados decenalmente. A ausência da temática Espécies deve ser dirimida nas próximas edições do BS de Ourilândia do Norte. O conhecimento sobre a biodiversidade local é fundamental para a construção de indicadores de acompanhamento de metas e para a elaboração de estratégias de conservação e preservação da fauna e flora municipais.

Assim como ocorrido em BEH, BEE possui temáticas com apenas um indicador. É necessário um esforço do poder público para a coleta de dados, visando à construção de indicadores em nível local.



5. CONCLUSÃO

Os resultados ora apresentados possuem caráter meramente informacional. A decisão sobre os melhores indicadores são de responsabilidade da sociedade em Ourilândia do Norte, pois este estudo serve como uma oferta de instrumental para suporte ao planejamento de políticas públicas e tomada de decisão local.

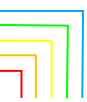
O BS 2021 é uma síntese do conhecimento sobre os indicadores disponíveis no momento da coleta dos dados nas fontes oficiais, devendo ser utilizado como marco para comparação com séries históricas. A construção anual do BS é necessária para acompanhar a localização do município no progresso rumo à sustentabilidade ao longo do tempo.

A coleta de dados no município de Ourilândia do Norte é recomendada para o pleno acompanhamento dos indicadores na esfera municipal. O fomento de estudos e pesquisas para a região tornar-se-á necessário nesse contexto.

A ausência de dados impede a parametrização e construção de escalas de desempenho. O esforço conjunto entre secretarias municipais para a coleta completa, sistemática e constante de dados, bem como análise e interpretação dos mesmos, é fundamental para tanto.

Indicadores, temáticas e dimensões em nível sustentável podem não representar a realidade local. É importante que o corpo técnico das secretarias municipais se debruce sobre os resultados para analisá-los caso a caso.

A despeito de todas estas questões, o BS é uma ferramenta simples, facilmente aplicável e de simples interpretação por todos os munícipes. Recomenda-se a revisão periódica dos dados no município de Ourilândia do Norte para que a tomada de ação seja pactuada localmente. Com a adesão da sociedade, será possível selecionar indicadores que melhor atendam às demandas do município e contribuam para o acompanhamento de Ourilândia do Norte no progresso rumo à sustentabilidade.





6. REFERÊNCIAS

DATASUS (Ministério da Saúde). **Estatísticas vitais – Ano 2020**. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br>>. Acesso em 04 jan. 2021. 2020.

FAPESPA (Fundação Amazônia de Ampara a Estudos e Pesquisas). **Anuário Estatístico do Pará 2019**. Governo do Pará, Belém. Disponível em: <<http://www.fapespa.pa.gov.br/menu/163>>. Acesso em: 04 dez. 2019. 2019

FAPESPA (Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas). Governo do Estado do Pará. **Radar de Indicadores das Regiões de Integração 2020**. Belém: FAPESPA, 2020. Disponível em: <http://www.fapespa.pa.gov.br/Menu/171>. Acesso em: 02/ set. 2021.

IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA). **Sinopse do censo demográfico**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br>>. Acesso em: 04 jan. 2021. 2010a.

_____. **Dados do censo demográfico**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br>>. Acesso em: 04 jan. 2021. 2010

_____. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br>>. Acesso em: 04 jan. 2021. 2020

INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). **IDEB – RESULTADOS E METAS**. Disponível em <<http://ideb.inep.gov.br>>. Acesso em: 04 jan. 2021. 2020

INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). **Projeto PRODES**. Disponível em: <<http://www.obt.inpe.br>>. Acesso em: 04 jan. 2021. 2020.

IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). **O que é? - Índice de Gini. 2004**. Andréa Wolffenbüttel. Disponível em: Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br>>. Acesso em: 29 jan. 2021

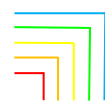
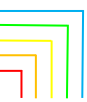
_____. **Banco de dados de queimadas**. Acesso: <<http://queimadas.dgi.inpe.br>>. Acesso em: 04 jan. 2021. 2020.

KRONEMBERGER, D. M. P.; CARVALHO, C. N.; CLEVELARIO, J. Junior. **Indicadores de sustentabilidade em pequenas bacias hidrográficas: uma aplicação do barômetro da sustentabilidade à bacia do Jurumirim (Angra dos Reis, RJ)**. Geochimica Brasiliensis (18) 2: p.86 – 98. 2004.

ONU (Organização das Nações Unidas). **Carta da Agenda 2030**. Nova Iorque: Quartel General da ONU. 2015.

PARÁ (Governo do Estado do Pará). **Decreto Estadual nº 1.066, de 19 de junho de 2008. Dispõe sobre a regionalização do Estado do Pará e dá outras providências**. Casa Civil, Belém, 2008. Disponível em: http://www.setur.pa.gov.br/sites/default/files/pdf/decreto_1066_2008.pdf. Acesso em: 02 set. 2021.

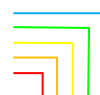
PRESCOTT-ALLEN, R. **The Wellbeing of Nations: A country by country index of quality of life and the environment**. Washington, IDRC/Island Press, 350 p. 2001.



PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 1991, 2000 e 2010**. Brasília-DF: IPEA, PNUD e FJP. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br>>. Acesso em: 4 de ago. 2015.

SEMAS (Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade). **Programa Municípios Verdes**. Disponível em: <<http://www.municipiosverdes.pa.gov.br>>. Acesso em: 04 jan. 2021. 2020.

VAN-BELLEN, H. M. **Desenvolvimento sustentável: uma descrição das principais ferramentas de avaliação**. Campinas. **Ambiente & Sociologia (7) 1**: jan/jun. Campinas. Ambiente & Sociologia, v. 7, n. 1. jan/jun. 2004.



AVENIDA GENTIL BITTENCOURT, 1868
SÃO BRÁS – BELÉM – PARÁ

(91) 3323-2550

www.fapespa.pa.gov.br

